

313 estrangeiros diplomados na Universidade da Madeira

NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA, DOIS ALUNOS CHINESES DEFENDERAM TESES DE MESTRADO

ANA LUÍSA CORREIA

acorreia@dnnoticias.pt

A Universidade da Madeira (UMa) já diplomou 313 alunos com nacionalidade estrangeira. De acordo com os dados fornecidos ao DIÁRIO, a maioria destes ex-alunos têm diplomas de cursos do 1º Ciclo (79) ou de licenciaturas (109) como eram designadas antes do processo de Bolonha. Seguem-se os mestrados (17) ou cursos de 2º Ciclo (58) e finalmente os cursos de 3º Ciclo (19) e doutoramentos (4).

Há também registo de alunos estrangeiros que na UMa receberam diplomas de bacharelatos, complementos de formação, cursos de especialização tecnológica, pós-graduações (antes e pós-Bolonha) e ainda de diplomas de estudos avançados.

Acima de tudo, as apostas realizadas pela UMa nos últimos anos através de parcerias estabelecidas com outras universidades (Carnegie Mellon, nos EUA, Donghua, na China, entre outras) e a oferta de cursos leccionados em inglês em áreas atractivas como as das novas tecnologias e outras (cursos como o Mestrado em mestrado em Nanoquímica e Nanomateriais, os leccionados no Madeira Interactive Technologies Institute - M-ITI, etc).

Aliás, a prova do sucesso que a UMa tem tido em termos da captação de alunos estrangeiros nos últimos anos. Mais de metade dos alunos, do total de 313, diplomaram-se nos últimos cinco anos lectivos.



Venezuela e Brasil são os países com maior predominância nas naturalidades dos ex-alunos da UMa. FOTO SHUTTERSTOCK

E o número tende a aumentar. Na última quarta-feira, por exemplo, dois estudantes de nacionalidade chinesa apresentaram as provas públicas dos alunos da primeira edição do curso de mestrado em Nanoquímica e Nanomateriais. O mestrado, que está já no seu terceiro ano de existência, é totalmente leccionado em inglês e conta com alunos de diversas regiões do globo que reali-

zam com a UMa e outras instituições parceiras a sua formação académica. Este 2º ciclo congrega o esforço de várias instituições nacionais e internacionais, e é uma oferta única a nível internacional.

28 nacionalidades diferentes

Os dados da UMa revelam que, além dos alunos de nacionalidade portuguesa (que sempre foram e

continuam a ser são a maior percentagem do corpo discente da instituição), dos registos do estabelecimento de Ensino Superior fazem parte alunos de 28 nacionalidades diferentes.

A Venezuela e o Brasil são os países com maior 'predominância' nos alunos da UMa (106 cada), seguindo-se a África do Sul (28). Porém, a UMa conta com alunos de países dos cinco continentes. Alemanha (3 alunos), Estados Unidos da América (2), Angola (8), Antilhas Holandesas (1), Austrália (1), Reino Unido (9), Cabo Verde (8), Canadá (2), China (2), Espanha (4), Finlândia (2), França (4), Holanda (1), Hungria (1), Índia (1), Itália (1), Moçambique (6), Moldávia (1), Panamá (1), Paquistão (1), Roménia (3), Rússia (2), São Tomé (1), Suíça (1) e Ucrânia (4), são os países de onde estes ex-alunos são naturais.

CANDIDATURAS A PÓS-GRADUAÇÃO A PARTIR DE HOJE

■ **Começam hoje e decorrem até ao dia 22 de Agosto, as candidaturas à Pós-graduação em Aspectos Humanos da Tecnologia, uma formação que pretende ser também um incentivo para os mestrados e doutoramentos leccionados no M-ITI. A pós-graduação destina-se sobretudo aos titulares de li-**

cienciatura ou equivalente na área de artes, humanidades, ciências sociais ou áreas afins.

Foram abertas 20 vagas para esta formação, mas o curso irá funcionar com um mínimo de oito alunos. As candidaturas devem ser submetidas online, através do endereço <http://candidaturas.uma.pt>.



ID: 55131773

04-08-2014

313 ESTRANGEIROS COM DIPLOMA DA UMA

Entre licenciaturas, mestrados e doutoramentos, são já mais de três centenas os alunos estrangeiros, de 28 países, com diploma passado pela Universidade da Madeira